

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA

O presente memorial tem por objetivo descrever os critérios para execução Reforma e Ampliação Da Creche Municipal, sera feito o fechamento do solarium da frente com alvenaria, laje de forro, alvenarias e aberturas. Também o Solarium dos Fundos será fechado e aumentado para ser uma nova sala de aula. Resultando uma área reforma e ampliação de 83,06m².

SERVIÇOS PRELIMINARES

A obra deverá ser suprida de todos os materiais e equipamentos necessários para garantir a segurança e higiene dos operários, obedecer à boa técnica, atendendo às recomendações da contratante, da ABNT e das Concessionárias locais.

Estão incluídos nos serviços preliminares: entrada de energia, entrada de água, limpeza e nivelamento do terreno, escavação para as fundações, aterro molhado e apiloado manualmente para o contra piso, locação e colocação da placa da obra.

INFRA E SUPRAESTRUTURA

Deverá ser feita escavação para as sapatas e alvenaria de embasamento, com valas deverão seguir os tamanhos dimensionados em projeto. Nestas deverá ser colocado lastro de concreto magro de no mínimo 3cm.

Armação das sapatas serão seguidas conforme projeto estrutural, nos tamanhos apresentados conforme projeto arquitetônico, com concreto armado Fck 25 MPa.

As vigas de baldrame e amarração serão em concreto armado dimensionado conforme projeto estrutural.

As vigas de concreto que comporão o sistema de fundação e o respaldo das alvenarias de tijolos serão projetadas e executadas conforme a norma da ABNT-NBR 6118, e serão executadas em concreto armado com $f_{ck}=15$ Mpa.

ALVENARIA

A execução de alvenaria de tijolos maciços obedecerá à norma da ABNT-NBR 8545. As alvenarias obedecerão às dimensões e alinhamentos definidos no projeto arquitetônico. As alvenarias deverão possuir, sobre os vãos, componentes estruturais denominados contraverga e verga respectivamente, que excederão pelo menos 15 cm do vão em cada lado. Os tijolos serão bem molhados antes do assentamento para evitar absorção da água da argamassa. O assentamento será procedido em fiadas perfeitamente niveladas, alinhadas e aprumadas. As juntas serão de 10mm, no máximo, e desencontradas verticalmente. A alvenaria terá, no seu respaldo, uma cinta de amarração de concreto armado que receba as cargas de cobertura e transmita, distribuidamente, na alvenaria. A fixação de esquadrias será executada dentro da melhor técnica, podendo ser mediante tacos ou buchas com parafusos. As duas primeiras fiadas de alvenaria serão assentes com cimento e areia no traço de 1:4, na composição de argamassa de cimento e areia média, iniciando-se pelos cantos obedecendo ao prumo para alinhamento vertical, e a linha de nylon para alinhamento horizontal, o restante das fiadas serão executadas com cimento, cal e areia, no traço de 1:2:8

Deverão ser deixadas na última fiada das alvenarias, atravessando os furos de um tijolo, esperas de arame galvanizado bitola 10 BWG, que atravessarão a cinta e servirão para amarração de madeiramento do telhado.

COBERTURA

A estrutura do telhado será em tesouras de madeira tratada e a telha de fibrocimento 6mm.

Na cobertura a água será conduzida por calhas e as platibandas terão capas de muro e algerosas.

FORRO

O forro será de pré-moldado.

PISOS

Nas áreas internas, antecedendo os pisos, serão executados os serviços de aterro e contrapiso. O aterro será executado com saibro em camadas de 20cm compactadas uniformemente. O aterro será executado até a cota de execução do contrapiso. Previamente serão assentadas todas as instalações que passarão por baixo do piso.

Sobre o aterro e uma camada de 5 cm de brita, umedecida e apiloada, será executado o contrapiso em concreto simples impermeável, numa espessura mínima de 5 cm, em áreas internas. Deverá ser nivelado a régua, ficando em perfeito nível, com os caimentos necessários no box em direção ao ralo.

Será executado o piso cerâmico na circulação nova de entrada para uma das salas do solarium dos fundos, este será colado com argamassa, devidamente rejuntados.

Todas as salas da escola receberão revestimento em placas de mdf, com garantia de 6 horas de água sem infiltrar.

ESQUADRIAS

As portas e janelas serão reaproveitadas,sera somente feita a compra de uma janela que faltará.

PINTURA

Os serviços de pintura serão realizados em ambientes com temperatura variando entre 10 e 35 graus centígrados. Em ambientes externos, os serviços serão suspensos quando ocorrerem chuvas, condensação de vapor de água e ventos fortes. Em ambientes internos, as pinturas só devem ser executadas sob razoável ventilação.

A película de cada demão será mínima, contínua, uniforme e livre de escorrimentos. O recobrimento será obtido por sucessivas demãos. Somente será aplicada a demão seguinte quando a anterior estiver perfeitamente seca.

Serão tomados cuidados especiais para evitar o salpique de tinta em superfícies não destinadas a pinturas. Quando ocorrer o problema, será procedida a remoção enquanto a tinta estiver fresca, utilizando-se removedor adequado.

As pinturas serão executadas exclusivamente com tintas preparadas em fábricas.

As cores seguirão o padrão já utilizados na escola.

REVESTIMENTO INTERNO E EXTERNO

Primeiramente, será executado o chapisco, argamassa de cimento e areia grossa no traço de 1:4, em seguida começa-se o emboço, argamassa mista de cimento, cal em pasta e areia média no traço de 1:2:8, e após inicia-se o reboco no traço de 1;2;6, cimento, cal e areia fina que será desempenado e feltrado, este revestimento será feito internamente e externamente em todas as paredes de alvenaria, as paredes do banheiro serão revestidas com azulejos até o teto, colados com cola especial, a parede da cozinha e lavanderia terá uma parede revestida até o teto.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

O ramal de ligação será aéreo em BT através de dois condutores de bitola 10,0 mm² de cobre ou alumínio, tipo WPP. O ramal de entrada será embutido através de dois condutores de bitola 6,0 mm² de cobre em eletroduto de ¾" de PVC rígido.

O medidor será instalado em caixa metálica apropriada conforme padrão do Regulamento de Instalações Consumidoras da CEEE. Estará localizado no máximo a 5,00 m do alinhamento do terreno e terá sua parte inferior a 1,5 m do solo. A caixa de medição conterá um disjuntor termomagnético monofásico de 40A.

O aterramento do neutro do ramal de entrada será feito em um único ponto dentro da caixa de medição, sendo o condutor de ligação à terra de fio de cobre com bitola 6,0 mm² isolado para 750V. Deverá ser tão retilíneo quanto possível e não ter dispositivo que possa causar interrupção, e será instalado em eletroduto de PVC rígido. O eletroduto de terra será constituído de haste de ferro que não ultrapassará, em qualquer época do ano, a 25 ohms. Não será permitido para aterrar o neutro, o emprego de canalização de água, gás, etc...

Cada circuito receberá um disjuntor, e a situação do centro de distribuição será feita de acordo com o projeto.

SERVIÇOS COMPLEMENTARES

A obra deverá ser entregue limpa, livre de entulhos, em perfeitas condições de uso, sendo toda a responsabilidade por materiais, mão-de-obra, acidentes, danos a terceiros e sinalizações por conta da empresa. Os materiais resultantes da obra deverão ser descartados a expensas da contratada.

Todos os materiais utilizados na obra deverão ser previamente aprovados pelo engenheiro responsável pela obra.

Paim Filho, Setembro de 2024.

ADRIANA SCHENATTO

Eng° Civil CREA/RS 91580

MICHEL OSTROSKI

Eng° Civil CREA/RS 248375